

Outros

(21779) - VENTRICULOMEGALIA: DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL E DESFECHOS FETAIS/PÓS NATAIS

Lisandra Mendonça¹; Carolina Canha¹; Nuno Pereira¹; Joana Santos¹; Fernando Santos¹

1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu

Introdução

A ventriculomegalia tem uma incidência de 2:1000nados-vivos e é considerada uma das anomalias mais comuns no 2ºtrimestre, conduzindo ao diagnóstico de patologia do SNC. Pode ser categorizada como ligeira(10-12mm),moderada ou grave (>15mm), de acordo com o diâmetro ventricular quantificado no corno posterior do ventrículo lateral. A etiologia é variada e o prognóstico fetal/neonatal tem um amplo espectro.

Objectivos

Caracterizar as ventriculomegalias que ocorreram na nossa instituição entre janeiro de 2009-dezembro de 2021 e os respetivos desfechos fetais/neonatais.

Metodologia

Consulta de processos clínicos.

Resultados

Um total de 43 casos de ventriculomegalia foram analisados.A idade materna média foi de 29 anos e a idade gestacional média de diagnóstico foi de 23 semanas. A maioria dos fetos eram do sexo masculino(72%).No que diz respeito às ventriculomegalias isoladas(48.8%),a maioria tratou-se de ventriculomegalias ligeiras (95%)e unilaterais (57%).Relativamente aos seus desfechos fetais/neonatais, houve um diagnóstico pós natal de anemia de Fanconi e outro de diagnóstico pré-natal de hidrocefalia supratentorial em contexto de estenose do aqueduto de Sylvius. Por outro lado, 22 casos (51.2%) das ventriculomegalias, apresentavam anomalias associadas. Neste último grupo,a maioria tratou-se de ventriculomegalias bilaterais (54.5%) e ligeiras (72.8%). Relativamente aos desfechos,este foi o grupo que apresentou os mais graves,na medida em que houve a necessidade de realizar 6 interrupções médicas da gravidez. Houve ainda duas mortes fetais,uma em contexto de hidrocefalia a sugerir evolução encefaloclástica e outra que ocorreu em associação a hipoplasia pulmonar grave. Relativamente aos desfechos pós natais, houve três casos associados a alterações do desenvolvimento psicomotor neonatal e um caso de hidrocefalia grave que realizou shunt ventrículo-peritoneal.

Conclusões

Na nossa amostra, a ventriculomegalia foi mais frequente no sexo masculino e as associadas a outras alterações possuíram os piores desfechos fetais/neonatais. É,por isso, imperativo o estudo anatómico fetal detalhado, assim como a realização de estudos adicionais de forma a classificar a severidade e estabelecer o prognóstico.

Palavras-chave : Ventriculomegalia, Diagnóstico Pré-natal, Desfechos fetais/neonatais

